

Ações de Prevenção à Violência





Gustavo Henric Costa
Prefeito

Alex Viterale
Secretário de Educação

Fábia Aparecida Costa
Subsecretária de Educação

Maria Angela Gianetti
Diretora do Departamento de Planejamento da Educação

Eduardo da Silva Tavares
Diretor do Departamento Orçamentário da Educação

Raphael Henriques Raposo
Diretor do Departamento de Recursos Humanos da Educação

Amanda Virgilino de Andrade
Diretora do Departamento de Projetos e Obras da Educação

Solange Turgante Adamoli
Diretora do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

José Antonio Rodrigues Junior
Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação da Educação

Juliana Polesi Veloso
Diretora do Departamento de Logística e Suprimentos da Educação

Luciana Moraes de Paula
Diretora do Departamento de Gestão de Espaços Educacionais

Melissa Pires Gomes
Supervisora Chefe da Supervisão Escolar

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

Diagramação: Anna Solano

Ana Paula O. A. Santos, Bárbara Braz, Carla Maio, Camila Rhodes, Danielle Chaves, Diego Alves, Eduardo Calabria, Gabriel de Almeida Bastos, Gezer Amorim, Maira Kami, Mateus Barboza, Rodolfo Santana e William Ferreira.

Ações de Prevenção à Violência



Em meio aos desdobramentos desses tristes episódios, mesmo cientes que não podemos evidenciar nem compartilhar detalhes dos ocorridos, visando reduzir o efeito contágio e tentando a todo custo **construir ações que cultivem a paz**, é normal estarmos temerosos e apreensivos.

Porém, nosso papel enquanto gestores consiste em **esclarecer as ações que estão sendo realizadas tanto pela escola quanto pelo município**, além de auxiliar as famílias quanto às melhores formas de abordar seus filhos, considerando as faixas etárias com as quais lidamos. **O diálogo deve sempre ser claro e acolhedor**, permitindo que todos falem, adultos e crianças.

É muito importante **evitar** ao máximo ficar mostrando imagens, áudios e textos referentes ao assunto, porém **sempre diga a verdade** e, em casos de violência extrema, **somente informe a criança se ela perguntar, ouvindo os questionamentos e respondendo de forma objetiva**.

A escola precisa e deve ser um local seguro e, para transmitir isso, devemos mostrar tal segurança com atos, falas e posturas.

- 1.** Mantenham a rotina normal da escola;
- 2.** Propiciem espaços de escuta e fala;
- 3.** Expressem seus sentimentos e permitam que as crianças também o façam, ofereçam contato físico, carinho, abraços, sorrisos;
- 4.** Lembrem-se: falar de assuntos difíceis exige tempo, recorrência e confiança;
- 5.** A violência se manifesta de várias formas, vamos dialogar sobre a violência das palavras, dos atos e dos gestos e como combatê-la;
- 6.** O momento pede calma, **não compartilhe qualquer informação antes de verificar a fonte.** Se a postagem tiver informações exatas, como cidade/

escola do suposto ataque, ligue para o 190 e para a GCM e forneça para a autoridade local o maior número de informações possíveis;

7. Divulguem a informação correta, principalmente se as ameaças já foram oficialmente descartadas, para colocar fim ao pânico geral;

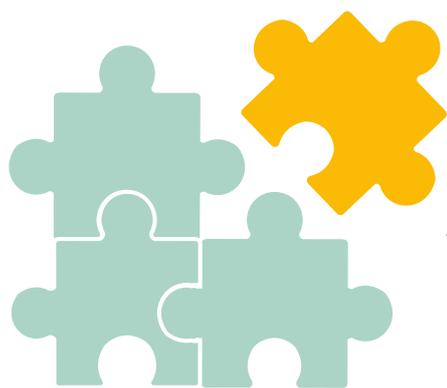
8. Lembrem-se: o objetivo do boato é propagar medo, ansiedade e confusão, não podemos ser co-niventes com isso! O fato de a gente combater a desinformação não significa negligenciar a segurança. Precisamos estar atentos, mas não podemos transformar um drama em uma nova tragédia.



Frequência escolar

Atenção: **falta é falta e deve ser registrada como tal!** Não podemos banalizar a infrequência nem reforçar a insegurança. A justificativa das faltas é feita para fins de monitoramento e recebimento de benefícios sociais, porém incidem no total estabelecido pela LDB e principalmente prejudicam o desenvolvimento do aluno. Tais justificativas devem ser ponderadas, dialogadas e registradas junto às famílias, mesmo nesse momento tão difícil.





Ações da escola

- 1.** Repensem e reforcem as medidas de segurança cotidianas na escola, especialmente nos momentos de entrada e saída de educandos e quando ocorrerem visitas (prestadores de serviço e comunidade em geral), sendo determinante solicitar identificação e fazer o acompanhamento do visitante durante sua permanência no espaço.
- 2.** Mantenham os portões fechados e engajem todos os profissionais para redobrar a atenção, principalmente nos momentos de maior fluxo de pessoas.
- 3.** Reavaliem, se necessário, os procedimentos que organizam a entrada e a saída dos alunos. Inten-sifiquem o uso de carteirinhas e outros dispositivos de reconhecimento dos responsáveis pela retirada das crianças.

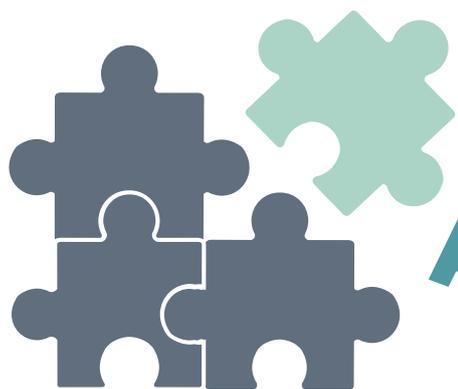
4. Realizem rodas de conversa, **ouçam e acolham a comunidade** em grupos ou coletivamente com pautas acolhedoras e informativas devidamente planejadas.

5. Peçam a colaboração das famílias para que evitem entradas e/ou saídas antecipadas que alteram a rotina regular da escola e atenção: toda entrada e/ou saída antecipada devem ser registradas!

6. Pensando nisso, é possível antecipar a reunião de CPCC deste 1º bimestre para a próxima semana (de 17 a 20/04), de forma excepcional, desde que devidamente acordado e deliberado coletivamente na escola.

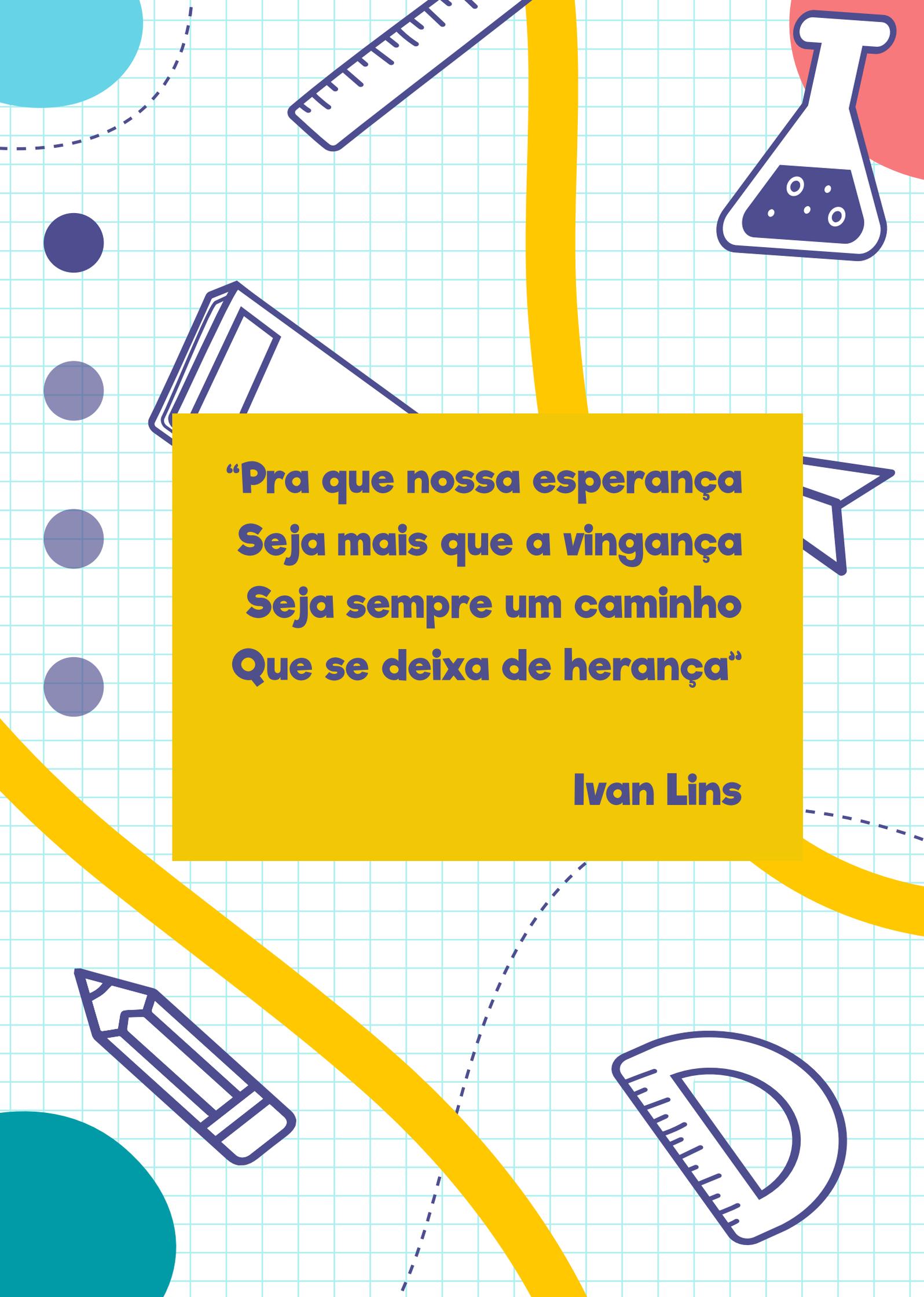
7. Conversem e retomem ações de cuidado e segurança junto aos condutores e monitores do TEG

8. Lembrem-se: o uso de crachá de identificação para os profissionais que atuam na escola é de uso obrigatório!



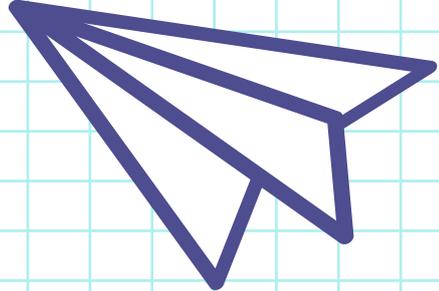
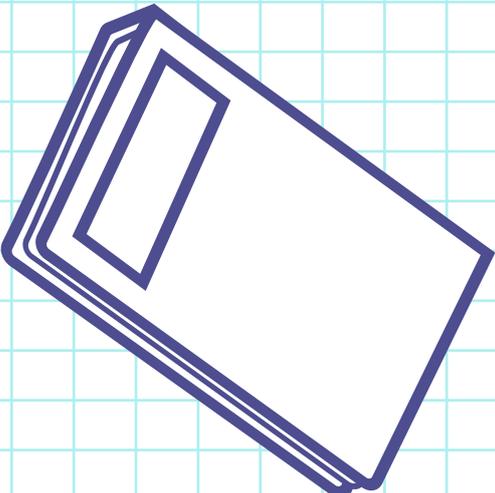
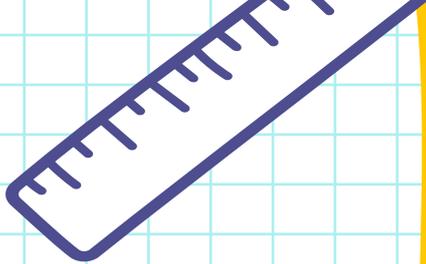
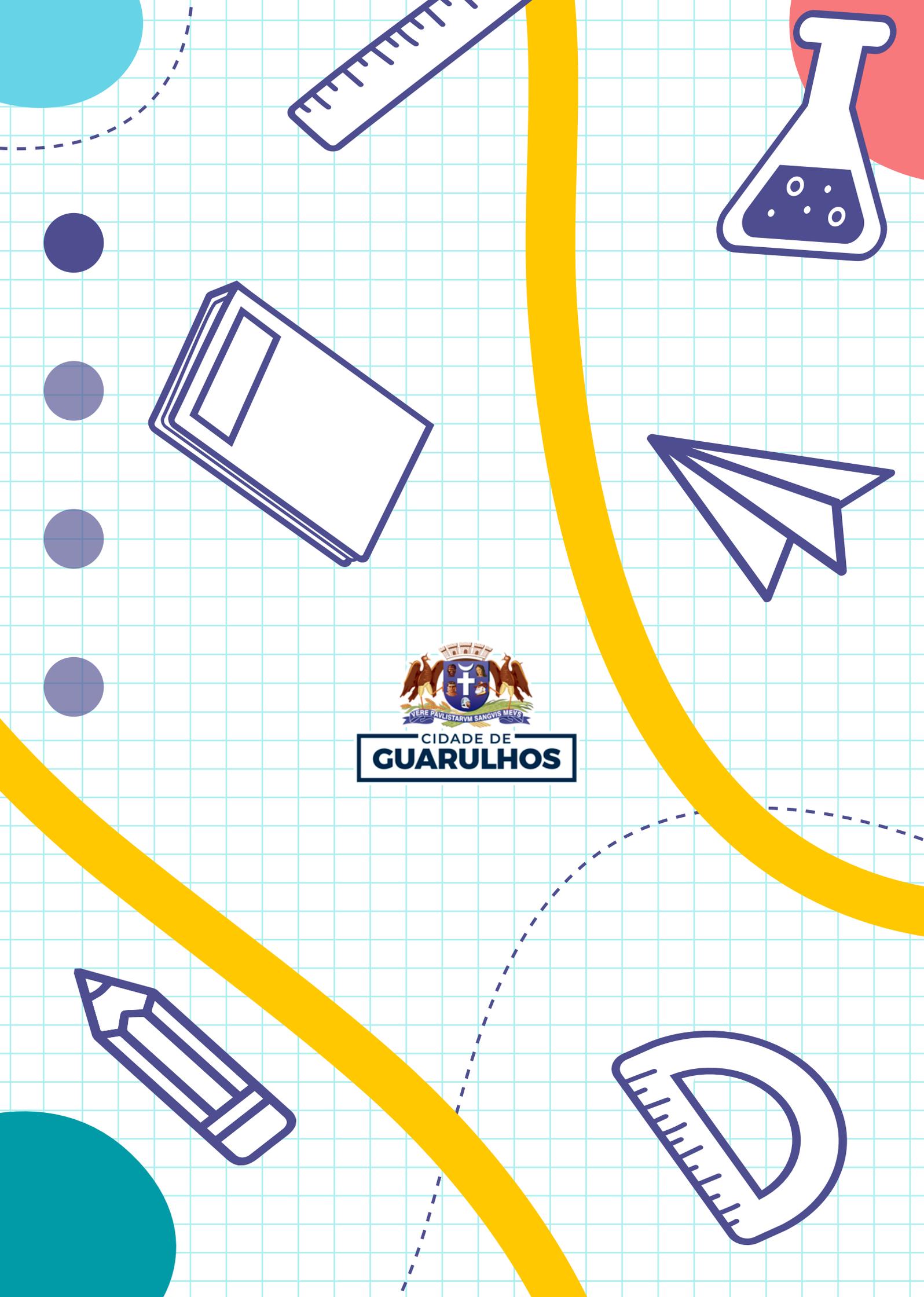
Ações do município

É de suma importância divulgar para a comunidade escolar as ações empregadas pelo município, como o programa **Escola Mais Segura**, com cerca de 4 mil câmeras instaladas para melhorar o monitoramento dos espaços no período de aulas e à noite, bem como a formação dos profissionais da educação, alarme, botão SOS Escola, que, quando acionado por meio de um aplicativo, entra em comunicação direta com a Guarda Civil Municipal (GCM), e vigilância motorizada para atender aos chamados, além de intensificar as rondas da GCM (efetivo quase total da Guarda Civil Municipal destinado às rondas nas escolas da rede Municipal e seu entorno).



**“Pra que nossa esperança
Seja mais que a vingança
Seja sempre um caminho
Que se deixa de herança”**

Ivan Lins



CIDADE DE
GUARULHOS

